



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2658

Titulo: MECANISMO FISIOLÓGICO NA FORMAÇÃO DA PONTE DE DENTINA

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): PAULO JOSE DE LIMA; LIRIANE BARATELLA EVÊNCIO

Resumo

A dentina constitui uma das principais entidades estruturais dos dentes. Ela pode ser primária, secundária e terciária. Durante o tratamento odontológico pode haver intencionalmente ou acidentalmente a exposição da polpa. No momento dessa exposição preconiza-se o uso do hidróxido de cálcio e outros materiais como indutores para produção de uma nova dentina conhecida como ponte de dentina que estabelece um limite no complexo polpa-dentinário. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão de literatura, sobre a formação de ponte de dentina e materiais restauradores preconizados para estimular a formação deste processo. Foram feitas revisões na literatura dos últimos dez anos usando os descritores nas seguintes bases de dados como Scielo e Pubmed como busca dos resultados para este trabalho. A literatura recente tem demonstrado o sucesso com a formação da barreira dentinária com a utilização do hidróxido de cálcio ou do Agregado de Trióxido Mineral (MTA), sendo que o mecanismo no primeiro é bastante conhecido devido à sua capacidade de indução de diferenciação de odontoblastos. Nesse contexto, as amostras cobertas com MTA e pasta de hidróxido de cálcio apresentaram um compacto ponte de dentina de espessura, camada odontoblástica normal, conjuntivo tecidual pulpar e apical e periapical sem resposta inflamatória, sem osso, cimento ou reabsorção de dentina. Por fim, a ponte de dentina é um tecido formado por odontoblastos altamente mineralizado que pode ser produzido em determinadas ocasiões mediante a estimulações com esses materiais indutores.